



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA**

CLARISSE GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA

**Mapeamento sobre o termo pós-modernismo com base nas
bibliografias de Terry Cook (1947-2014).**

Relatório de pesquisa PIBIC/PRODOUTOR

**Belém/PA
2022**

CLARISSE GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA

Mapeamento sobre o termo pós-modernismo com base nas bibliografias de Terry Cook (1947-2014).

Relatório de pesquisa PIBIC/PRODOUTOR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de Arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido.

**Belém/PA
2022**

CLARISSE GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA

Mapeamento sobre o termo pós-modernismo com base nas bibliografias de Terry Cook (1947-2014).

Relatório de pesquisa PIBIC/PRODOUTOR.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de Arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido.
Orientador – UFPA

Profa. Dra. Iane Maria da Silva Batista.
Examinadora interna UFPA

Profa. Dra. Monica Tenaglia
Examinadora interna UFPA

**Belém/PA
2022**

**Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de
Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat,
mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

C824l Corrêa, Clarisse.
Levantamento de dados sobre o termo
pós-modernismo com base nas bibliografias
de Terry Cook (1947-2014) / Clarisse Corrêa.
— 2022.
48 f.: il.

Orientador(a): Prof. Dr. Gilberto
Cândido Trabalho de Conclusão de
Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Pará, Instituto de
Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de
Arquivologia, Belém, 2022.

1. Arquivologia. Pós-modernidade.
Terry Cook. I. Título.

CDD 025.3

*Dedico esse trabalho ao meu orientador e minha família que não
deixaram de
acreditar em mim.*

Agradecimentos.

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter realizado um sonho de uma menina que tinha acabado de sair do ensino médio e tinha como objetivo entrar em uma Universidade Pública Federal quando eu achava que nem mesmo era possível e, ter me apresentado com esse curso no qual nem eu mesma sabia ao certo o que era, estudando sobre ele juntamente com as experiências de estágio fizeram-me perceber que realmente eu estava onde deveria estar. Hoje tenho o prazer de responder o “arq. o que?” explicando qual objetivo da Arquivologia.

Agradeço também a Clarisse do passado por jamais ter desistido e ter trilhado seu caminho até aqui dos frutos que vem colhendo, sobretudo, o amadurecimento e o aprendizado da vida.

Segundamente, agradeço os meus pais: Clark e Girlene por jamais terem soltado da minha mão, até mesmo quando ficou apertado financeiramente e emocionalmente por motivos de deixarem sua filha caçula e a primeira a sair de casa, para realizar um sonho em outra cidade.

A minha avó querida: Maria Wilma, obrigada pelas palavras de conforto e aqueles almoços maravilhosos e, do meu gosto, de quando chegava em casa na sexta ou no sábado depois de uma semana tão cansativa e uma viagem estressante.

Aos meus irmãos: Kleyfferson, Kelyssa e Kassio meu muito obrigada por serem tão maravilhosos (a) e cuidadosos (a) comigo.

Aos meus amados filhos (sobrinhos): Davi, Kaio e Maitê por enquanto são tão pequenos em tamanhos, mas de corações gigantes! Com quem a cada dia, eu aprendo um pouco, aproveitem o sabor da infância.

Ao meu orientador: Gilberto Gomes, sou tão grata por ter confiado em mim essa pesquisa que me deixou semanas louca da cabeça tentando entender o que é pós-modernidade.

Agradeço também pelos diálogos, ensinamento, puxões de orelha e claro as fofocas. Apesar da pesquisa ter acontecido em uma época difícil por conta da pandemia da *COVID-19* e as reuniões serem *on-line*, as trocas de conhecimento foram imprescindíveis.

Agradeço minhas amigas e irmãs de almas mais maravilhosas que Deus poderia ter me dado, Mônica; Rayssa; Raira e Dayane. Aos meus amados: Rafael e Wendel. Por terem me dado todo apoio e incentivo que eu precisava. Os encontros

são difíceis de sair, todas têm seus afazeres e obrigações da vida, mas quando acontece é de passar horas falando sem dar tempo até de respirar. Meus amores há mais de seis anos – mais ou menos – que pretendo levar para o resto da minha vida.

E então, ao meu grupo *Cortiço*: Chrysthian, Emanuelle, Izabela, Jaqueline, Josué e Maria. Eu não tenho nem ideia de como estaremos daqui a alguns anos quando todos – se Deus quiser – estiverem todos formados, levo vocês dentro de um capítulo da minha vida que será lembrado com todo carinho e espero daqui a alguns anos estaremos todos reunidos para darmos risadas dos estresses passados com trabalhos em grupo e as preseçadas. Amores que a ARQ. me deu!

*“Queriam que ela
Fosse do lar,
Mas ela era do ler,
Com essa liberdade,
Ela era de onde quisesse ser.”*

Allê Barbosa.

RESUMO

Introdução: Terry Cook (1947 -2014) era um historiador canadense com experiência em Arquivo, visto que trabalhou com avaliação documental no Arquivo Público no Canadá, em que contribuiu para a gestão documental e também por pensamentos progressistas, tendo por influência o filósofo Jean-François Lyotard (1924- 1998) pelo livro condição pós-moderna (1988), trouxe as ideias pós-modernista em que parte do princípio de que o contexto, no qual o documento é elaborado, se faz presente para as tomadas de decisões governamental respeitando o princípio da proveniência - pois, organiza a documentação conservando sua forma original - é evidente que deve-se analisar e questionar as mudanças que ocorrem tanto a instituição quanto a documentação que é elaborada, pois, é necessário compreender o contexto no qual documento é inserido, afinal, os arquivos são reflexos do desenvolvimento da humanidade. **Objetivo:** Entender a utilização do termo pós-modernismo segundo a acepção teórica de Terry Cook (1947 -2014) no âmbito da Arquivologia voltado ao seu objeto, o documento de Arquivo e as suas funções. **Metodologia:** Ocorreu do prisma qualitativo com base na revisão bibliográfica e exploratória cujo intuito foi identificar a extensão do termo pós-modernismo nas obras teórica de Terry Cook (1947 -2014) **Resultados:** Teve-se resultados positivos para esta pesquisa, desse modo, foram encontrados cinquenta artigos do autor Terry Cook (1947 -2014) nas bases de dados disponível pelo periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a revista *Archivaria*, sendo que dos artigos identificados somente dez são referente ao termo pós-modernismo, posto isso foram elaborados quadros referentes ao tema para se ter uma boa compreensão do que se foi analisado. **Conclusão:** No mais, Terry Cook (1947 -2014) se demonstra relevante para área da Arquivologia, pois, acaba por influenciar os profissionais arquivistas a serem críticos e questionadores no seu âmbito de trabalho. Uma vez que, o termo pós-modernismo está relacionado com ao questionamento da “verdade absoluta” das, até então, metanarrativas, que eram colocadas e utilizadas para justificar atos de grupos sociais dominantes, com essa quebra outros grupos deixado à margem passam também a construir suas narrativas sociais. Além disso, tem-se como objetivo a ampliação desta pesquisa para levantamento de autores que concordem com Terry Cook (1947-2014).

Palavras-chave: Arquivologia. Pós-modernidade. Terry Cook.

ABSTRACT:

Introduction: Terry Cook (1947 -2014) was an American historian with experience in Archives and specialized in document evaluation for working in the Public Archives in Canada, in which he contributed to document management and also for progressive thoughts, thus, he disagreed with the classical theories of Jenkinson (1882-1961) - positivist archivist, in which his theories that the archive should be used only for academic purposes, that is, only for research - Cook (1947 -2014), then, having as influence the philosopher Jean-François Lyotard (1924-1998) for his book *Postmodern Condition* (1988), brought the post-modernist ideas that start from the principle of context, in which the document is produced, is present for governmental decision making respecting the principle of provenance - in which organizes the documentation preserving its original form - in this way it is evident that one must analyze and question the changes that occurs both the institution and the documentation that is produced, because it is necessary to understand the context where the document is inserted, after all, the archives are reflections of humanity's development. Thus, he died in 2014, however, his research is related to the changes of thought that influence the archival community today. **Objective:** to identify the term postmodernism in the theoretical works of Terry Cook (1947 -2014) **Methodology:** A qualitative approach was used based on a bibliographic and exploratory review whose purpose was to identify the term postmodernism in the theoretical works of Terry Cook (1947 -2014): Fifty articles by Terry Cook (1947 -2014) were found in the databases available through the periodical *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)* and the journal *archivaria*, and of the articles identified only ten were related to the term postmodernism. **Conclusion:** Terry Cook (1947 -2014) is theoretically relevant to the field of archivology, as he influences professional archivists to be critical and question their work environment. Thus, the term postmodernism is related to the loss of values and belief in the social sphere at the end of the "absolute truth." Additionally, we expand this research to survey authors who agree with Terry Cook (1947-2014).

Keywords: Archival Science. Postmodernism. Terry Cook.

Declaração do Projeto

O relatório de pesquisa PIBIC/PRODUTOR foi desenvolvido entre os anos de 2020 e 2022. Pesquisa vinculada a PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, sob supervisão do Prof. Dr. GILBERTO GOMES CANDIDO colaborou com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), como orientador da bolsista: CLARISSE GABRIELLE IPIRANGA CORREA: Bolsista PRODUTOR RENOVAÇÃO 2020, vinculada ao Plano de Trabalho "Levantamento de dados sobre o termo pós-modernismo com base nas bibliografias de Terry Cook (1947-2014)".

Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada durante a pandemia da COVID-19. Posto isto, esse relatório segue a RESOLUÇÃO Nº 6, DE 8 DE AGOSTO DE 2022, o qual Institui, de forma excepcional e temporária, as diretrizes acadêmicas para a normatização e realização de atividades do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, flexibilizando a sua forma de elaboração, de apresentação e de defesa, em virtude das consequências decorrentes da Pandemia, na Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará. Em que em seu TÍTULO II DO DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, Art.6º. O TCC deverá ser redigido em uma das seguintes formas, inciso IV. Relatório de participação em projeto de pesquisa com cumprimento integral do plano de iniciação científica anual concluído (PIBIC e PIVIC) na condição de bolsista ou voluntário(a), desde que essa atividade não tenha sido utilizada para crédito de outro componente curricular.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Aspectos conceituais dos termo.....	16
Quadro 02 - Ficha de modelo das categorias.....	24
Quadro 03 - Artigos relacionados ao tema pós-modernidade.....	28
Quadro 04 - Títulos dos artigos de pós modernidade.....	33
Quadro 05 - Citações referente ao termo pós-modernidade.....	34
Quadro 06 - Análise do artigo:“ <i>Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.</i> ”	38

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. A SIGNIFICAÇÃO DO TERMO PÓS-MODERNISMO.	16
3. TERRY COOK (147-2014) E OS ASPECTOS DO PÓS-MODERNISMO NO ÂMBITO DA ARQUIVOLOGIA.	19
4. METODOLOGIA	23
5. LEVANTAMENTO DOS DADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS	25
6. DIFICULDADES	45
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIA	47

1. INTRODUÇÃO

O termo pós-modernismo se apresenta no âmbito da Arquivologia por meio de alguns teóricos, dentre esses, pode-se destacar por meio dos estudos teóricos de Terry Cook (1947-2014). Sendo esse autor, um historiador e arquivista canadense. Com experiência em Arquivos tendo como base às funções Arquivísticas, das quais são: produção, classificação, avaliação e difusão.

Posto isto, buscou-se identificar quais foram as suas contribuições teóricas/práticas e metodológica na área da Arquivologia, uma vez que, tal pesquisador se demonstrou um notável Arquivista e Estudioso para área em questão, trazendo elementos relacionados à Macroavaliação de Documentos; Registros Governamentais; as histórias do arquivo, Arquivo Pós-Moderno e os Arquivistas na moldagem dos registros históricos. No entanto, esta pesquisa dará ênfase sobre o **termo pós-modernismo**.

O teórico/prático Terry Cook (1947-2014) faleceu no ano de 2014, porém, o legado de suas pesquisas que tanto influenciaram os Arquivistas, continua a inspirar os pesquisadores deste Campo do Conhecimento ainda atualmente.

Com isso, é possível identificar que um dos eixos teóricos explorado por Terry Cook (1947-2014), está voltado para o termo da pós-modernidade, tendo como base a sua interdisciplinaridade voltada área da filosofia, mais precisamente os diálogos estabelecidos com os Filósofos Jean-François Lyotard (1924-1998) e Jacques Derrida (1930-2004).

Assim sendo, delinea-se o **problema** desta pesquisa, partindo da seguinte indagação: Quais são os artigos do Terry Cook (1947-2014) em que se evidencia o termo pós-modernismo?

Desta maneira, tem-se como **objetivo** de pesquisa mapear o termo pós-modernismo na literatura científica produzida por Terry Cook (1947-2014). A partir disso, foram realizados os seguintes objetivos específicos:

- ◆ Fazer um levantamento bibliográfico das publicações do Terry Cook (1947-2014).
- ◆ Mapear o termo pós-modernismo nas publicações teóricas do Terry Cook (1947-2014).

Por consequência, para que os objetivos fossem cumpridos, teve-se como **metodologia**: o levantamento bibliográfico e análise de conteúdo, explorados no decorrer do texto.

Logo, a pesquisa se **justifica** a busca para contribuir com os âmbitos acadêmico, prático e teórico, sobre os aspectos do pós-modernismo para área do conhecimento da Arquivologia.

A partir disso, têm-se as seguintes seções: no qual a primeira seção aborda o pós-modernismo e seus desdobramentos partindo das singularidades de Jean-François Lyotard (1924-1998), filósofo abordado por Terry Cook (1947-2014) em suas publicações.

Logo, a segunda seção se aproxima do termo pós-modernismo pesquisado por Terry Cook (1947-2014) averiguando como tal termo é observado na Arquivologia.

Já, a terceira seção evidencia a metodologia utilizada para recuperar os artigos do Terry Cook (1947-2014). Por conseguinte, a essa, a quarta seção apresenta a análise dos dados e, a última seção apresenta as considerações finais.

2. A SIGNIFICAÇÃO DO TERMO PÓS-MODERNISMO.

Para compreender a pós-modernidade, se faz necessário revistar o seu contexto histórico-conceitual, uma vez que, a modernidade remonta-se de acordo com Escobar (2009) a partir de quando o homem é colocado no centro do universo, em que se evidencia alguns aspectos correlacionados a questões social, econômico e cultural baseado nas ideias iluministas do período da revolução francesa (1789-1799)

Assim, os aspectos do pós-modernismo caracterizado pela globalização acabaram influenciando os processos tecnológicos e servindo para que o sistema capitalista

Posto isto, para compreender o termo modernismo e/ou o sufixo “-idade”, apresenta-se no **quadro 01** elementos conceituais referente a esses termos.

Quadro 01 - Aspectos conceituais dos termos.

Modernidade	Modernismo
Kern (1984) diz que a modernidade, historicamente, surge nos países europeus de longa tradição cultural, que já incorporaram o sistema capitalista, como um processo gradativo que acompanha as mudanças sociais. [...] O conceito de modernidade está relacionado à mudança que gera o progresso, em oposição ao passado à tradição”. (KEREN, 1984, p.151)	Então Kern (1984) em seu livro analisa que o “modernismo simboliza, deste modo, o culto do novo pelo novo, de modo irrefletido e acrítico. É a exaltação do moderno, que busca se impor sem discussão.” (KEREN, 1984, p.153)
Dessa maneira, Leks (2016) conceitua a modernidade “como um conceito de época: os novos tempos são os tempos modernos. Dessa forma, a separação entre a idade média e a idade moderna se faz de acordo com eventos marcantes na história europeia, como a Reforma Protestante, a descoberta do Novo Mundo e o Iluminismo.” (LAKS, 2016, p.19)	Para Laks (2016) em sua tese é descrito como “Modernismo, por sua vez, refere-se ao desenvolvimento de um vocabulário específico para traduzir a experiência da modernidade.” (LAKS, 2016 ,p.22)

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Então entende-se que, a modernidade refere-se a um período em que se acarretam as mudanças sociais, culturais, tecnológicas e políticas. Logo, o modernismo é o movimento temporal, no qual essas mudanças irão acontecer em um determinado período.

Desta forma, ambos os termos que se utilizam dos sufixos, seja o “ismo” ou “dade”, tem os seguintes enfoque, o sufixo “ismo”, é e era utilizado para se referir a movimentos sociais, artísticos e comportamentais (ROBERTSON, 1919). Logo, o sufixo “dade” de acordo com Goreti (1990) está relacionado aos aspectos de qualidade ou condição. Assim sendo, evidencia-se que o termo pós-modernismo é evidenciado por Lyotard (1979). Tem como prefixo “pós”, cujo sentido é de posterioridade, conforme ressalta Pita (1988).

Sendo assim, um dos pesquisadores a levantar questões sobre a era pós-modernismo, foi o filósofo Jean-François Lyotard (1924-1998) que acabou por influenciar os estudos de Terry Cook (1947-2014) voltados ao âmbito das teorias arquivísticas.

Vale evidenciar que, o termo pós-modernidade está relacionado com os questionamentos de valores e crenças unilaterais do âmbito social. Essa perda, está relacionada com a não sustentação mais das metanarrativas universais utilizadas para explicar os fenômenos cotidianos, vista até então como “verdades absolutas”, com isso as narrativas menores, ou seja, aquelas de grupos não dominante, mas sim dominados começam a ser observados, por meio dos fragmentos da vida cotidiana. Assim sendo, o Pós-modernismo, traz consigo aspectos de mudanças correlacionado as tecnologias, tanto aos meios de comunicação quanto ao uso dessa.

Posto isto, Lyotard (1979, p. 14) apresenta que a condição “pós-moderna” estaria correlacionado ao “estado da cultura após as transformações que afetaram as regras dos jogos da ciência, da literatura e das artes a partir do final do século XIX”. Evidenciando assim, os aspectos que Lyotard (1979) desmontou ser a decadência da Era moderna denominada de “a crise da ciência”.

Ao caracterizar o termo “a crise da ciência”, Lyotard (1979) traz aspectos que condiz com as transformações recorrentes sobre a ciência e ensino nas universidades, buscando apontar as consequências dos avanços intelectuais e tecnológicos do saber, tendo como principal função o “poder”. Pois, de acordo com Lyotard (1979) o poder que legitima a ciência.

Desta forma, o pós-modernismo no contexto da evolução industrial na década de 1950, localizado no território europeu onde o conflito está acerca da informação. Lyotard (1924-1998) visou tecer algumas análises sobre esse contexto tendo como base as narrativas monetárias, buscando valorizar e evidenciar os pensamentos plurais.

Por consequência, Jean-François Lyotard (1924-1998) desenvolveu seus estudos para as áreas filosóficas, destacando-se no que diz respeito à relação política, marxista, psicanálise, econômica – e o âmbito desta pesquisa – a pós-modernidade. Lyotard (1924-1998) em sua obra “a condição pós-moderna” (1979), especifica a relação do objeto de estudo de Wittgenteil¹ (1889-1951) sobre jogos de linguagem. A partir disto, Lyotard (1924-1998) ocupa-se das críticas sobre as metanarrativas, que de certa forma acaba influenciando algumas reflexões do Terry Cook (1947-2014) no qual podem ser observadas em suas produções bibliográficas.

Posto isto, Lyotard (1924-1998) descreve ainda em seu livro a condição pós-moderna, sobre o aspecto dos jogos de linguagem, baseando-se nos estudos do filósofo Wittgenteil (1889-1951). No qual para Lyotard (1924-1998) o poder do discurso está no uso do jogo de linguagem que se utiliza de técnicas. No qual, sendo esse, funcionando como um jogo de xadrez, onde as peças necessitavam de regras para movimentá-la.

Deste modo, se faz perceptível para Lyotard (1979, p.17) que o saber perpassa pelas relações de manipulação e de construção, por meio das informações em que são repassadas de um “jogador” para a sociedade, já que “todo enunciado deve ser considerado um “lance” realizado em um jogo”.

Logo, essas relações, passa se então compreender que “as metanarrativas são filosofias da história que narram modelos explicativos universais e estáveis” (SILVA, 2012, p. 1). Contudo, é sobre essas que Lyotard (1924-1998) inicia suas indagações, já que, para ele o saber deve ser múltiplo, buscando o consentimento da verdade e da justiça, e que não somente há de se ter uma “verdade absoluta” como a história tradicional defende, no sentido da linearidade histórica.

Assim, abre-se um novo caminho para outras narrativas que não estão sobre o poder de grupos dominantes. Fazendo assim, que os grupos sociais, até então dominados e marginalizados tomem para si voz, relento assim, também suas verdades locais e contextuais.

¹Ludwig Joseph Johann Wittgenstein (1889-1951), foi um filósofo austríaco, naturalizado britânico. Considerado uns dos principais autores da virada linguística na filosofia do século XX. Em que, evidenciava que a linguagem representa coisas conforme o acordo social. Contudo, após um tempo passa seus estudos mais para uso da linguagem, sendo esse considerado por ele mais importante que as convenções.

3. TERRY COOK (1947-2014) E OS ASPECTOS DO PÓS-MODERNISMO NO ÂMBITO DA ARQUIVOLOGIA.

Partindo desta premissa da verdade não absoluta, Terry Cook (1947-2014) começará a correlacionar os aspectos do pós-modernismo para com a área da Arquivologia, no sentido onde o contexto sofre influência sobre a gestão documental dos arquivos com base no tempo e o lugar, nesse sentido, entende-se que o produtor documental não será mais “guardião neutro” como Jenkinson (1982-1961) apresenta em seu livro “*A manual of archive administration including the problems of war archives and archive making*” de 1922.

Assim sendo, Terry Cook (1947-2014) nasceu em 1947 no Canadá, onde residiu até o seu falecimento em 2014. Sua formação acadêmica iniciou-se em 1969 na *University of Alberta*, na qual se formou em história. Já em 1970 cursou mestrado na *Carleton University* em História das Ideias, e em 1977 o doutorado na *Queen's University* também em história das ideias (Cook, 2021).

Mas, vale apontar que em 1975 Terry Cook (2021) começou a trabalhar no Arquivo Público do Canadá, que hoje acomoda o Arquivo e a Biblioteca, onde contribuiu para com a gestão de documentos na área de macroavaliação e eliminação para as mídias do governo deste acervo em que seus métodos, inicialmente, são escolhidos por alguns pesquisadores internacionalmente.

Além disso, Terry Cook (2021) contribuiu com o periódico *Archivaria* com sua instituição em 1963, segundo seu próprio site², as publicações ocorriam somente uma vez por ano. Entretanto, a partir de 1975 os Arquivistas Canadenses assumiram a revista por conta da instituição da Associação dos Arquivistas Canadenses.

Com isto, Terry Cook (2021) participou do conselho editorial da *Archivaria* dentre os anos de 1981 até 1996, e depois voltando novamente em 1999 a 2006, em que publicou alguns de seus artigos. Em 1991 a 2001 fez parte do conselho no jornal acadêmico considerada uma revista norte-americana, da Associação do Arquivista Americano *The American Archivist*.

Por conseguinte, em 1998 Terry Cook (2021) fez parte da Associação Arquivística Canadense propondo ao Governo Federal do Canadá “questões sobre

² Periódico em que Terry Cook (1947-2014) trabalhou de 1963 a 2006. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria>. Acesso em: 08 de nov. de 2021.

políticas de informação federal, tais como privacidade, dados do censo, mídia digital, e a criação da Biblioteca e Arquivos do Canadá” (MOSTAFA, 2012, p.142).

Neste mesmo ano, em 1998, deixou de trabalhar no Arquivo público do Canadá para lecionar *University of Manitoba* sobre “estudo de arquivo” tendo sua aposentadoria em 2012.

Em 2010 recebe o grau máximo de reconhecimento como Membro da Sociedade Real do Canadá como cientista nas áreas acadêmicas do Arquivo Público do Canadá e também como professor universitário. Vale ressaltar que, Terry Cook (2021) foi o primeiro no âmbito da Arquivologia a receber tal mérito.

As acepções teóricas de Terry Cook (2021), teve como influência os filósofos Jean-François Lyotard (1924-1998) e Jacques Derrida (1930-2004). Fazendo com Terry Cook (2021) pudesse a aproximar a pós-modernidade e Arquivologia, essas correntes teóricas trouxeram a ele, a elaboração de nova interpretações para Área da Arquivologia, expondo a mudança do “produto para processo, da estrutura para função, dos arquivos para arquivamento, do registro para contexto de registro” (COOK, 2012, p. 5).

À vista disso, os pensamentos e indagações do Terry Cook (2012) buscaram em um primeiro momento compreender os aspectos do pós-modernismo, já que o termo se deu por meio do filósofo Jean-François Lyotard (1924-1998).

Por conseguinte, Terry Cook (1947-2014) como pesquisador na área do pós-modernismo, trouxe consigo alguns pontos para a Arquivologia, que o levou a discordar do ponto vista do arquivista Hilary Jenkinson (1882-1961). Assim, Schmidt (2014) expõem que essa diferença de teorias Arquivísticas, ocorrem, uma vez que, Jenkinson (1882-1961) estava aliado a teoria positivista, ou seja, para autor a essência do fazer profissional da atuação do Arquivista era visto como seguro, no qual o método era valorizado focado no processo.

De acordo ainda com Schmidt (2014), vale ressaltar que, a Arquivologia clássica ao qual Jenkinson (1882-1961) dialogava estava baseada no princípio da proveniência, em que se devia saber e respeitar a origem do documento, como também a organicidade de onde esse foi elaborado em seu viés tecnicista para fonte somente histórica, aspectos esse apresentado no manual dos Holandeses (1898), onde o arquivo deve ser organizado, preservado e disponibilizado para pesquisadores sem contar com o contexto, pois, deve ser “neutro” nas tomadas de decisões.

Dessa forma, segundo Terry Cook (2012) os Arquivistas devem somente conservar os princípios Arquivísticos dos ensinamentos clássicos, pois, é compreensível que será somente preservado pelo pesquisador se “muitas de suas atuais interpretações, implementações estratégicas e aplicações práticas forem descartadas” (Cook, 2012 p.5), ou seja, a mudança de paradigma conforme os Arquivistas pensam e consequentemente fazem o seu trabalho e não serem mais guardião neutro, o que se entende é que estamos em constante evolução.

Posto isto, “não temos dúvidas de que o mundo está em constante transformação, se reinventando, inovando, e que o contexto e as formas de produção documental, bem como os próprios documentos, fazem parte destas transformações” (Schmidt, 2014, p.51).

Desta maneira, Schmidt (2014) expõem que as evidências apresentadas por Cook (1947-2014) de mudanças também se relacionam às ideias pós-modernistas voltadas para os arquivos.

Dessa forma, Cook (2012) deixa explícito que a era pós-moderna irá afetar os arquivos e que os profissionais devem se indagar com o “como e por quê?” (Cook, 2012, p.6) da atuação do profissional Arquivista e observa como esses aspectos poderão influenciar em suas atividades e práticas profissionais.

Além disso, Cook (1947-2014) também sofre influências de Derrida (1996), quando esse apresenta uma explanação sobre o termo Arquivo, de modo a questionar sua significação, por meio da incredulidade do termo, enfatizando que esse não é confiável e nem claro, na sua designação (DERRIDA, 1996, p.11).

Tal fato se dá, uma vez que, Derrida (1996) coaduna das ideias de Saussure (1857-1913) ao se utilizar-se do signo, por meio do significante (som, imagem, gesto) e do significado (conceito ao qual o significado se refere). O autor observa que o significado sempre irá variar conforme o significante em um determinado contexto, ou seja, as metanarrativas sendo questionadas.

Assim, Terry Cook (2012) deixa bem claro que os pós-modernistas “revelam a falta de lógica de textos supostamente racionais” (Cook, 2012, p.8), pois é importante frisar que os documentos e sua estrutura sofrem alteração com a mudança do contexto e consequentemente serão refletidos no próprio arquivo mediante de que nada é neutro e nem imparcial.

Contudo, após as análises de Terry Cook (1947-2014) ele deixa claro que a pós-modernidade traz uma reflexão sobre a ciência arquivística, pois em sua acepção

essa “não é universal nem imutável” (Cook, 2012, p.13) assim volta-se ao ponto onde os arquivistas devem conseguir pesquisar, questionar, analisar e articular as mudanças em que ocorre ao longo dos anos e não serem estáticos já que consequentemente terão um novo paradigma para a profissão, pois, os arquivos mudam conforme o contexto em que está inserido.

4. METODOLOGIA

Assim sendo, tendo em vista o objetivo geral, em que se visa mapear o termo pós-modernismo no referencial teórico de Terry Cook (1947- 2014).

Posto isto, em um primeiro momento a recuperação desse referencial teórico, ocorreu a procura do termo o nome do teórico Terry Cook (1947-2014) para encontrar seus artigos, onde o levantamento dos dados sucedeu na Base de Dados: *Thomson Reuters Web of Science*; *Scopus*; *Emerald*, disponibilizados pelo Portal Capes de Periódicos³, cujo acesso é realizado remotamente por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFE). Além disso, utilizou-se da plataforma de busca *Google Scholar* e o periódico “*Archivaria*”.

Dessa forma, foram recuperadas 50 obras do Terry Cook (1947-2014), dentre as quais, se destacam: livros, capítulos de livros e artigos em periódicos. Contudo, três não foram baixadas, pois não estavam em domínio público. Com isto, dos artigos identificados com o nome de Terry Cook (1947-2014) fez-se o *download*.

Em um segundo momento, utilizou-se do método Análise de Conteúdo, que advém dos estudos de Bardin (2009), compreendida como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações” (BARDIN, 2009, p. 31). Tal método recorre a técnicas sistemáticas e objetivas, de modo a codificar o conteúdo das mensagens utilizadas no discurso do locutor.

Posto isto, Guimarães e Sales (2010) enfatizam que a análise de conteúdo se divide em três etapas, das quais se conta a “pré-análise, exploração do material e, tratamento dos resultados (inferências e interpretações)”.

Em que, a pré-análise auxilia na elaboração do repertório, de maneira a auxiliar na delimitação das categorias que irão ser examinadas. Na composição desse repertório, utilizou-se de base de dados, de plataforma de busca e periódico.

Já na categoria de análise, que visa auxiliar na classificação dos dados, fez-se uso de cinco categorias, sendo: *Postmodern archival*; *Archival science and postmodernism*; *Postmodernism Archive*; *Post-modernism* e *Postmodern* buscando a identificar essas categorias nos: título, resumo, palavras-chave e corpus textual dos artigos, livros e capítulos de livros.

³Conteúdo gratuito disponível no acervo do Portal de Periódicos da CAPES. <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php>.

Essas categorias dialogam com o problema e objetivos desta pesquisa. Tendo como base as mesmas escolhidas para verificação, passou-se à exploração do material, em que se teve uma ficha na qual direcionava para análise que deveria ser realizada, como: autor; ano; periódico ou revista; títulos; resumo; palavras-chave; termos identificados e referência, como indicado no **Quadro 02**.

Quadro 02 - Ficha de modelo das categorias.

Ficha de identificação bibliográfica
Autor:
Ano:
Periódico:
Título:
Resumo:
Palavras-Chave:
Termos Identificados:
Referência:

Fonte: elaborado pela autora (2020).

Na fase de tratamento dos resultados (inferências e interpretações) que está relacionada à última etapa da análise de conteúdo, é onde ocorre a apresentação das variáveis de inferências que constituem as categorias já estabelecidas.

Sendo assim, tem-se: 1) Categoria *archival* - variáveis: presença/ausência; 2) Categoria *Archival science and postmodernism* variáveis: presença/ausência; 3) Categoria *Postmodernism Archive* variáveis: presença/ausência; 4) Categoria *Postmodernism* variáveis: presença/ausência; e 5) Categoria *Postmodern*, variáveis: presença/ausência.

Posto isto, as categorias apresentadas foram todas aplicadas sobre: livros, capítulo de livros e periódico.

5. LEVANTAMENTO DOS DADOS E IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS

Evidencia-se que esse mapeamento não é uma tarefa exaustiva, devido à dimensão de dados disponíveis na *internet*. Posto isto, em um primeiro momento buscou-se fazer o levantamento das obras intelectuais do autor Terry Cook (1947-2014) podendo ser: livros, capítulos de livros e artigos, recuperados tendo como forma de entrar o nome do autor.

Com isto, essa etapa teve o seguinte resultado:

1. Cook, Terry. "Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms." *Archival Science* 13, no. 2-3 (2013): 95-120.
2. Cook, Terry. "'We are what we keep; we keep what we are': archival appraisal past, present and future." *Journal of the Society of Archivists* 32, no. 2 (2011): 173-189.
3. Cook, Terry. "The Archive(s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape" *The American Archivist*. Volume 74, no 2 (Fall-Winter 2011): 600-632.
4. Cook, Terry. "CHR Forum: The Archive (s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape." *Canadian Historical Review* 90, no. 3 (2009): 497-534.
5. Cook, Terry. "Bucks for your Bytes: Monetary Appraisal for Tax Credit of Private-Sector Electronic Database Records." *Archivaria* 62 (2007): 121-125.
6. Cook, Terry. "An archival revolution: W. Kaye Lamb and the transformation of the archival profession." *Archivaria* 60 (2006): 185-234.
7. Cook, Terry. "Macroappraisal in theory and practice: origins, characteristics and implementation in Canada, 1950–2000." *Archival Science* 5, no. 2-4 (2005): 101-161.
8. Cook, Terry. "Macro-appraisal and functional analysis: documenting governance rather than government 1." *Journal of the Society of Archivists* 25, no. 1 (Spring 2004): 5-18.
9. Cook, Terry. "Byte-ing off what you can chew: electronic records strategies for small archival institutions." *Archifacts* (2004): 1-20.
10. Cook, Terry, and Joan M. Schwartz, eds. "Archives, Records and Power." Two double-length special thematic issues of *Archival Science: International Journal on Recorded Information*, Volume 2, nos. 1/2 and 3/4, 2002.
11. Cook, Terry, and Joan M. Schwartz. "Archives, Records, and Power: From (Postmodern) Theory to (Archival) Performance." *Archival Science* 2, no. 3-4 (2002): 171–185.
12. Cook, Terry. "Fashionable nonsense or professional rebirth: postmodernism and the practice of archives." *Archivaria* 51(2001): 14-35.
13. Cook, Terry. "Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts." *Archival science* 1, no. 1 (2001): 3-24.
14. Cook, Terry. "'The Imperative of Challenging Absolutes' in Graduate Archival Education Programs: Issues for Educators and the Profession." *The American Archivist* 63, no 2 (Fall-Winter 2000): 380-391.
15. Cook, Terry. "Beyond the Screen: The Records Continuum and Archival Cultural Heritage." In *Beyond the Screen: Capturing Corporate and Social Memory*, edited by Lucy Burrows, 8-21. Melbourne: Australian Society of Archivists, 2000.
16. Cook, Terry. "What is past is prologue: a history of archival ideas since 1898, and the future paradigm shift." *Archivaria* 43 (1997): 17-63.

17. Cook, Terry. "The impact of David Bearman on modern archival thinking: an essay of personal reflection and critique." *Archives and Museum Informatics* 11, no. 1 (1997): 15-37.
18. Cook, Terry. "Building an Archives: Appraisal Theory for Architectural Records." *The American Archivist* 59, no 2 (Spring 1996): 136-143
19. Cook, Terry. "From the Record to its Context: The Theory and Practice of Archival Appraisal Since Jenkinson." *South African Archives Journal* 37 (1995): 32-52.
20. Cook, Terry. "Leaving Archival Electronic Records in Institutions: Policy and Monitoring Arrangements at the National Archives of Canada." *Archives and Museum Informatics* 9, no. 2 (1995): 141-49.
21. Cook, Terry. "Keeping our Electronic Memory: Approaches for Securing Computer-Generated Records." *South African Archives Journal* 37 (1995): 79-95.
22. Cook, Terry. "It's Ten O'Clock: Do You Know Where Your Data Are?" *Technology Review* 98, no. 1 (January 1995): 48-53.
23. Cook, Terry. "Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era." *Archives and Manuscripts* 22, no. 2 (1994): 300-328.
24. Cook, Terry. "Keeping our Electronic Memory: Approaches for Securing Computer-Generated Records." *South African Archives Journal* 37 (1995): 79-95.
25. Cook, Terry. "Another brick in the wall; Terry Eastwood's masonry and archival walls, history and archival appraisal." *Archivaria* 37 (1994): 96-103.
26. Cook, Terry. "Documentation strategy." *Archivaria* 34 (1992): 181-191.
27. Cook, Terry. "The Concept of the Archival Fonds in the Post-Custodial Era: Theory, Problems and Solutions." *Archivaria* 35 (1992): 24-37.
28. Cook, Terry. "Mind Over Matter: Towards a New Theory of Archival Appraisal." In *The Archival Imagination: Essays in Honour of Hugh Taylor*, edited by Barbara Craig, 38-70. Ottawa: Association of Canadian Archivists, 1992.
29. Cook, Terry. "Easy to byte, harder to chew: the second generation of electronic records archives." *Archivaria* 33, (Winter 1991-1992): 202-216.
30. Cook, Terry. *The archival appraisal of records containing personal information : a RAMP study with guidelines*. Paris: United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization, 1991.
31. Cook, Terry. "Many are called but few are chosen: Appraisal Guidelines for Sampling and Selecting Case Files." *Archivaria* 32 (1991): 25-50.
32. Cook, Terry. "Rites of passage: the archivist and the information age." *Archivaria* 31 (1990): 171-176.
33. Cook, Terry. "Viewing the world upside down: reflections on the theoretical underpinnings of archival public programming." *Archivaria* 31 (1990): 123-134.
34. Cook, Terry. "Legacy in Limbo: An Introduction to the Records of the Department of the Interior." *Archivaria* 25 (Winter 1987-1988): 73-83.
35. Cook, Terry. "Leaving safe and Accustomed Ground: Ideas for Archivists." *Archivaria* 23 (1986): 123-128.
36. Cook, Terry. "Shadows in the Canadian Archival Zeitgeist: The Jeremiad of Terry Eastwood Reconsidered." *Archivaria* 22(Summer 1986): 156-162.
37. Cook, Terry. ""Some of the Books are Worn Out": The Klondike Gold Rush and Records Conservation." *Archivaria* 22(Summer 1986): 254-257.
38. Cook, Terry. "Archives, Automation, and Access: The Vancouver Island Project Revisited." *Archivaria* 20 (Summer 1985): 231-237.
39. Cook, Terry. "From information to know ledge: an intellectual paradigm for archives." *Archivaria* 19(1984): 28-49.
40. Cook, Terry. "From the Editor: Archival Networks and Congresses." *Archivaria* 17 (1983): 13-17.
41. Cook, Terry. "From the Editor: Dead or Alive?" *Archivaria* 16(Summer 1983): 3-4.
42. Cook, Terry. "From the Editor: W. Kaye Lamb, Archives and Libraries." *Archivaria* 15 (Winter 1982-1983): 2-4.

43. Cook, Terry. "Media Myopia." *Archivaria* 12 (1981):146-157.
44. Cook, Terry. "Nailing Jelly to a Wall: Possibilities in Intellectual History." *Archivaria* 11 (1980): 205-218.
45. Cook, Terry. "The Tyranny of the Medium: A Comment on" *Total Archives*." *Archivaria* 9 (Winter 1979-1980): 141-149.
46. Cook, Terry. "Freedom of Information: The Role of the Courts." *Archivaria* 6 (Summer 1978): 156-158.
47. Cook, Terry. "VINCENT, Consolidated Liberator and Boeing Fortress." *Archivaria* 5 (1977): 222-223.
48. Cook, Terry. "Clio: The Archivist's Muse?." *Archivaria* 5 (1977): 198-203.
49. Cook, Terry. "Archival Principles and Cultural Diversity: Contradiction, Convergence or Paradigm Shift? A Canadian Perspective". *comma citra Quebec* 3/4, p. 37- 48, 2007.
50. Cook, Terry. Dodds, Gordon. "Imagining Archives: Essays and Reflections of Hugh A.Taylor." Maryland: Rowman & Littlefield, 2003.

Logo, com o levantamento obteve-se como resultado 50 textos recuperados. Entretanto, vale ressaltar que, dos 50 textos identificado como o nome do Terry Cook (1947- 2014) apenas 03 não obteve-se o acesso. No qual, destaca-se que, os dois primeiros são capítulos de livro e o terceiro um livro:

1. Cook, Terry. "A Monumental Blunder: The Destruction of Records on Nazi War Criminals in Canada." *In Archives and the Public Good: Accountability and Records in Modern Society*, edited by Richard J. Cox and David A. Wallace, 37-65. Westport, CT: Quorum Books, 2002.
2. Cook, Terry. "Paper Trails: A Study in Northern Records and Records Administration, 1898-1958." *In 'For Purposes of Dominion': Essays in Honour of Morris Zaslow*, edited by W. R. Morrison and Ken Coates. Canada: Captus University Publications, 1989.
3. Cook, Terry. " 'A Reconstruction of the World': George R. Parkin's British Empire Map of 1893," *Cartographica* 21, no. 4 (1981): 53-65.

Tendo como base os textos se constitui o repertório de análise, que foram analisados por meio das categorias, tendo como base os termos: *Postmodern archival*; *Archival science and postmodernism*; *Postmodernism Archive*; *Post-modernism* e *Postmodern*, em que se visou identificar as categorias elegida, nas seguintes partes, como: título, resumo, palavras-chave e corpus textual dos artigos, livros e capítulos de livros.

Sendo assim, dos 50 textos recuperados após a aplicação da análise tendo como base as categorias já evidenciadas, somente 10 dos textos tiveram incidência dos termos apresentados, como pode ser observado no **quadro 03**.

Quadro 03 - Artigos relacionados ao tema pós-modernismo.

N.	Ano	Autor	Revista	Título	Citações	Referência
01	2013	Terry Cook	Archival Science	Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms	1 The focus of archival thinking has moved from evidence to memory to identity and community, as the broader intellectual currents have changed from premodern to modern to postmodern to contemporary. 2 These archival emphases centred around the concept of “memory” are not merely the reflections of those growing numbers of archivists who have been exploring the implications of the postmodern revolution for their profession’s mission in society. 3 as archivists were more confidently finding their own voice as societal agents, as social activists for memory-meaning, adopting a flexible, fluid, and pluralistic mentalité mirroring the values of postmodern society and the possibilities of digital technology, they were also developing more sophisticated means by which archives were managed, and evidence protected. 4 The third archival paradigm was distinctively focused, then, on archives as a societal resource, one that was discerned, appraised, acquired, and described by archivists as records experts, in their own right, for a wide range of uses, a societal resource that increasingly respected the pluralistic and ambiguous nature of the postmodern and digital world rather than the monolithic patterns that had dominated earlier mental frameworks. 5 “the postmodern cultural arena does not wholly displace premodern and modern practices, just as modern culture has not wiped out premodern practices. People don’t cease.”	Cook, Terry. "Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms." <i>Archival Science</i> 13, no. 2-3 (2013): 95-120.
02	1997	Terry	Jornal of the	We Are What We	4 1 And I want to make absolutely clear here that the	Cook, Terry. "We are what

N.	Ano	Autor	Revista	Título	Citações	Referência
		Cook	Society of Archivists	Keep; We Keep What We Are': Archival Appraisal Past, Present and Future	subjective, contingent, dare I still say the postmodern perspective on setting appraisal 'values' does not necessarily undermine the very desirable character of archives as evidence.	we keep; we keep what we are': archival appraisal past, present and future." Journal of the Society of Archivists 32, no. 2 (2011):173-189.
03	2001	Terry Cook	Archival Science	Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts	1 Modernist archival science is represented by Schellenberg and the impact of organizational/managing thinking on archives; and postmodern archival thinking is, as Thomassen says, the new paradigm, the nature and impact of which is the subject of this essay. 2 The present work remains an essay on archival science and postmodernism; 3 This essay will explore the nature of postmodernism and archival science, and suggest links between the two. 4 Despite the analysis above, postmodernism and archival science need not be opposites. Postmodernism's concern with the "semiotically constructed contexts " 5 of records creation reflects the long-held archival concern for contextuality, for mapping the provenance interrelationship between the creator and the record, for determining context by reading through and behind text 6 The postmodern mindset affects archives in two ways. We live in a postmodernist era of theoretical discussion, whether we like it or not.	Cook, Terry. "Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts." Archival science 1,no. 1 (2001): 3-24.
04	2002	Joan Schwartz; Terry Cook	Archival Science	Archives, Records, and Power: The Making of Modern Memory	Nevertheless, various postmodern reflections in the past two decades have made it manifestly clear that archives - as institutions - wield power over the administrative, legal, and fiscal accountability of governments, corporations, and individuals, and engage in powerful public policy debates around the fight to know, freedom of information, protection of privacy, copyright and	Cook, Terry, and Joan M. Schwartz, eds. "Archives, Records and Power." Two double-length special thematic issues of Archival Science: International Journal on Recorded Information, Volume 2, nos.

N.	Ano	Autor	Revista	Título	Citações	Referência
					intellectual property, and protocols for electronic commerce.	1/2 and 3/4, 2002.
05	2002	Joan Schwartz; Terry Cook	Archival Science	Archives, Records, and Power: (Postmodern) Theory to Performance	1 Since Jacques Derrida's landmark volume <i>Archive Fever</i> appeared in English in 1996, which brought the postmodern turn directly to the archive(s), this odd silence has finally begun to break, at least at the rarefied level of journal literature and conference papers. 2 The major exception is the growing articulation from inside the profession of new ideas and perspectives about the possibilities of the postmodern archive(s) as self- consciously constructed loci of power, identity, and memory. 3 Postmodern archival thinking requires the profession to accept that it cannot escape the subjectivity of performance by claiming the objectivity of systems and standards. Postmodern archival theory asks that we acknowledge, in the words of Verne Harris, that "the archive ... is not a quiet retreat for professionals and scholars and craftspersons. It is a crucible of human experience.	Cook, Terry, and Joan M. Schwartz. "Archives, Records, and Power: From (Postmodern) Theory to (Archival) Performance." <i>Archival Science</i> 2, no. 3-4 (2002):171–185.
06	2011	Terry Cook	The American Archivist	The Archive(s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape	Since Jacques Derrida's landmark volume <i>Archive Fever</i> appeared in English in 1996, which brought the postmodern turn directly to the archive(s), this odd silence has finally begun to break, at least at the rarefied level of journal literature and conference papers	Cook, Terry. "The Archive(s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape" <i>The American Archivist</i> . Volume 74, no 2 (Fall-Winter 2011): 600-632.
07	2001	Terry Cook	Archivaria	Fashionable Nonsense or Professional Rebirth: Postmodern	1 Stated another way, postmodern archival discourse would shift from product to process, from structure to function, from archives to archiving, from records to contexts of recording, from "natural" residues or passive by-products of	Cook, Terry. "Fashionable nonsense or professional rebirth: postmodernism and the practice of archives."

N.	Ano	Autor	Revista	Título	Citações	Referência
				ernism and the Practice of Archives	administrative activity to a consciously constructed and actively mediated “archivalisation” of social memory. 2 By way of illustration, let me suggest three of many possible areas for postmodern archival practice: appraisal, description, and archival accountability. 3 Turning to appraisal as the first practical example of postmodern archival practice, postmodern appraising archivists would ask who and what they are excluding from archival memorialization, and why, and then build appraisal strategies, methodologies, and criteria to correct the situation. despite careful appraisal research. 4 and the “vigorous exercise of reason,” postmodern archival appraisers know “that there are other tellings, other stories which they might have chosen instead. And their story ... has no ending. 5 This leads directly into my third example of postmodern archival practice, and perhaps the most important practical lesson: archivists as a profession would be much more self- reflective and transparent about what they do. 6 While postmodernism is difficult to define and fraught with ,controversy, it would be irresponsible not to engage with ideas that are fundamentally affecting society, and society’s perception and use of the archive.	Archivaria 51 (2001): 14-35.
08	1997	Terry Cook	Archivaria	What is Past is Prologue : A History of Archival Ideas Since 1898, and the Future Paradig m Shift	1 Archival theory has reflected, and has evolved through, several such broader societal phases: from nineteenth-century European Positivism to American New Deal managerialism, onward to the media-focused McLuhanism of the 1960s and to more recent postmodern historicism. 2 And by so reflecting the postmodern and postcustodial ethos of their times, archivists today can facilitate "making present the voices of what is past, not to entomb either the past or the present, but to give them life together in a place common to both in memory.	Cook, Terry. "What is past is prologue: a history of archival ideas since 1898, and the future paradigm shift." Archivaria 43 (1997): 17-63

N.	Ano	Autor	Revista	Título	Citações	Referência
09	2003	Terry Cook	Rowman & Littlefield	Imagining archives: essays and reflections by Hugh A. Taylor	1 Because I reject the philosophy of deconstruction or postmodernism but McLuhan starts with the medium in our case the archival document becomes the "given" to which we always return. That is our job a gain I have returned. 2 A danger of postmodernism reducing everything it touches to meaning unrelated particles flying off into space, reminiscent of much digital communication.	Imagining Archives: Essays and Reflections of Hugh A. Taylor. Edited by Terry Cook and Gordon Dodds. Maryland: Rowman & Littlefield, 2003
10	1994	Terry Cook	Archives and Manuscripts	Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era	1 An understanding of the post-modernist theories of process-based contextuality can refresh and enliven the provenancial basis of our profession and stimulate and encourage us to 'constantly renew our discourse'. 2 Post-custodial and post-modernist trends affect all those who create, manage, preserve, and use recorded information. 3 We will move from databases to knowledge bases. We will move, in the language of the post-modernists, to recontextualise our activities. 4 We live in a post-modernist era, whether we like it or not. 5 If the twentieth-century modernist criticised the notion of historical fact or truth, so the post-modernist criticises the notion of a document	Cook, Terry. "Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era." Archives and Manuscripts 22, no. 2 (1994): 300-328

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Posto isso, com os artigos identificados evidenciado no **quadro 03**. Buscou-se elaborar um outro **quadro 04** que pudesse dar uma observação simplificada do autor ,título do artigo, local de publicação e ano de publicação.

Quadro 04 - Títulos dos artigos de pós-modernismo.

Números	Autor (es)	Título do artigo	Local de publicação	Ano de Publicação
01	Terry Cook	Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms	Archival Science	2013
02	Terry Cook	We Are What We Keep; We Keep What We Are': Archival Appraisal Past, Present and Future	Journal of the Society of Archivists	1997
03	Terry Cook	Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts	Archival Science	2001
04	Terry Cook and Joan M. Schwartz	Archives, Records, and Power: The Making of Modern Memory	Archival Science	2002
05	Terry Cook and Joan M. Schwartz	Archives, Records, and Power: From (Postmodern) Theory to (Archival) Performance	Archival Science	2002
06	Terry Cook	The Archive(s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape	The American Archivist	2011
07	Terry Cook	Fashionable Nonsense or Professional Rebirth: Postmodernism and the Practice of Archives	Archivaria	2001
08	Terry Cook	What is Past is Prologue: A History of Archival Ideas Since 1898, and the Future Paradigm Shift	Archivaria	1997
09	Terry Cook	Imagining archives: essays and reflections by Hugh A. Taylor	Rowman & Littlefield	2003
10	Terry Cook	Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post- custodial and post- modernist era.	Archives and Manuscripts	1994

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Tendo como base os artigos apresentados no **quadro 04**. Elaborou-se o **quadro 05** visando apresentar as citações identificadas, tem como base a análise dos

resultados, por meio de inferências e interpretações.

Identificação a presença ou ausência do termos, pelas categorias elegidas: 1) Categoria *archival* - variáveis: presença/ausência; 2) Categoria *Archival science and postmodernism* variáveis: presença/ausência; 3) Categoria *Postmodernism Archive* variáveis: presença/ausência; 4) Categoria *Postmodernism* variáveis: presença/ausência; e 5) Categoria *Postmodern*, variáveis: presença/ausência.

Quadro 05 - Citações referente ao termo pós-modernidade.

Autor (es)	Citação	Referência
Terry Cook	1 The focus of archival thinking has moved from evidence to memory to identity and community, as the broader intellectual currents have changed from premodern to modern to postmodern to contemporary. 2 These archival emphases centred around the concept of “memory” are not merely the reflections of those growing numbers of archivists who have been exploring the implications of the postmodern revolution for their profession’s mission in society. 3 as archivists were more confidently finding their own voice as societal agents, as social activists for memory- meaning, adopting a flexible, fluid, and pluralistic mentalité mirroring the values of postmodern society and the possibilities of digital technology, they were also developing more sophisticated means by which archives were managed, and evidence protected. 4 The third archival paradigm was distinctively focused, then, on archives as a societal resource, one that was discerned, appraised, acquired, and described by archivists as records experts, in their own right, for a wide range of uses, a societal resource that increasingly respected the pluralistic and ambiguous nature of the postmodern and digital world rather than the monolithic patterns that had dominated earlier mental frameworks. 5 “the postmodern cultural arena... does not wholly displace premodern and modern practices, just as modern culture has not wiped out premodern practices. People don’t cease.	Cook, Terry. "Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms." <i>Archival Science</i> 13, no. 2-3 (2013): 95-120.

Autor (es)	Citação	Referência
Terry Cook	1 And I want to make absolutely clear here that the subjective, contingent, dare I still say the postmodern perspective on setting appraisal 'values' does not necessarily undermine the very desirable character of archives as evidence.	Cook, Terry. "We are what we keep; we keep what we are': archival appraisal past, present and future." Journal of the Society of Archivists 32, no. 2 (2011): 173-189.
Terry Cook	1 modernist archival science is represented by Schellenberg and the impact of organizational/managerial thinking on archives; and postmodern archival thinking is, as Thomassen says, the new paradigm, the nature and impact of which is the subject of this essay. 2 The present work remains an essay on archival science and postmodernism; 3 This essay will explore the nature of postmodernism and archival science, and suggest links between the two. 4 Despite the analysis above, postmodernism and archival science need not be opposites. Postmodernism's concern with the "semiotically constructed contexts " of records creation reflects the long- held archival concern for contextuality, for mapping the provenance interrelationship between the creator and the record, for determining context by reading through and behind text. 6 The postmodern mindset affects archives in two ways. We live in a postmodernist era of theoretical discussion, whether we like it or not.	Cook, Terry. "Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts." Archival science 1, no. 1 (2001): 3-24.
JOAN M. SCHWARTZ and COOK, TERRY	Nevertheless, various postmodern reflections in the past two decades have made it manifestly clear that archives - as institutions - wield power over the administrative, legal, and fiscal accountability of governments, corporations, and individuals, and engage in powerful public policy debates around the fight to know, freedom of information, protection of privacy, copyright and intellectual property, and protocols for electronic commerce.	Cook, Terry, and Joan M. Schwartz, eds. "Archives, Records and Power." Two double-length special thematic issues of Archival Science: International Journal on Recorded Information, Volume 2, nos. 1/2 and 3/4, 2002.

Autor (es)	Citação	Referência
JOAN M. SCHWARTZ and COOK, TERRY	1 Since Jacques Derrida's landmark volume <i>Archive Fever</i> appeared in English in 1996, which brought the postmodern turn directly to the archive(s), this odd silence has finally begun to break, at least at the rarefied level of journal literature and conference papers 2 The major exception is the growing articulation from inside the profession of new ideas and perspectives about the possibilities of the postmodern archive(s) as self-consciously constructed loci of power, identity, and memory. 3 Postmodern archival thinking requires the profession to accept that it cannot escape the subjectivity of performance by claiming the objectivity of systems and standards. 4 Postmodern archival theory asks that we acknowledge, in the words of Verne Harris, that "the archive is not a quiet retreat for professionals and scholars and craftspersons. It is a crucible of human experience.	Cook, Terry, and Joan M. Schwartz. "Archives, Records, and Power: From (Postmodern) Theory to (Archival) Performance." <i>Archival Science</i> 2, no. 3-4 (2002):171–185.
Terry Cook	Since Jacques Derrida's landmark volume <i>Archive Fever</i> appeared in English in 1996, which brought the postmodern turn directly to the archive(s), this odd silence has finally begun to break, at least at the rarefied level of journal literature and conference papers	Cook, Terry. "The Archive(s) Is a Foreign Country: Historians, Archivists, and the Changing Archival Landscape" <i>The American Archivist</i>. Volume 74, no 2 (Fall-Winter 2011): 600-632.
Terry Cook	1 Stated another way, postmodern archival discourse would shift from product to process, from structure to function, from archives to archiving, from records to the contexts of recording, from "natural" residues or passive by-products of administrative activity to a consciously constructed and actively mediated "archivalisation" of social memory. 2 By way of illustration, let me suggest three of many possible areas for postmodern archival practice: appraisal, description, and archival accountability. 3 Turning to appraisal as the first practical example of postmodern archival practice, postmodern appraising archivists would ask who and what they are excluding from archival memorialization, and why, and then build appraisal strategies, methodologies, and criteria to correct the situation. 4 despite careful appraisal research and the "vigorous exercise of reason," postmodern	Cook, Terry. "Fashionable nonsense or professional rebirth: postmodernism and the practice of archives." <i>Archivaria</i> 51 (2001): 14-35.

Autor (es)	Citação	Referência
	archival appraisers know “that there are other tellings, other stories which they might have chosen instead. And their story ... has no ending. 5 This leads directly into my third example of postmodern archival practice, and perhaps the most important practical lesson: archivists as a profession would be much more self-reflective and transparent about what they do. 1 While postmodernism is difficult to define and fraught with controversy, it would be irresponsible not to engage with ideas that are fundamentally affecting society, and society’s perception and use of the archive.	
Terry Cook	Because I reject the philosophy of deconstruction or postmodernism but McLuhan starts with the medium in our case the archival document becomes the “given” to which we always return. That is our job a gain! have returned. 6 A danger of postmodernism reducing everything it touches to meaning unrelated particles flying off into space, reminiscent of much digital communication.	Imagining Archives: Essays and Reflections of Hugh A. Taylor. Edited by Terry Cook and Gordon Dodds. Maryland: Rowman & Littlefield, 2003

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Após isso, foram traduzidas as citações no qual se encontra o quadro 04, para compreender como Terry Cook (1947-2014) interligava a pós-modernidade com a arquivologia.

Ademais, foi analisado o texto *“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post- custodial and post-modernist era.”* de Terry Cook (1947-2014) publicado no periódico *Archives and Manuscripts* datado de 1994 que se encontra no **quadro 06**.

Sendo analisado separadamente, pois, além de haver vinte e seis citações - no qual contém os trechos em inglês e as traduções na próxima coluna - é o texto onde se encontram evidências em que o Autor relaciona o fazer do Arquivista e o pós-modernismo.

Quadro 06 - análise do artigo "*Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.*"

Número de citações	Citações do texto " <i>Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.</i> "	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 01	<i>How do we recast our 'paper minds' to deal with electronic realities? An understanding of the post-modernist theories of process-based contextuality can refresh and enliven the provenancial basis of our profession and stimulate and encourage us to 'constantly renew our discourse'.</i>	Como reformular nossas 'mentes de papel' para lidar com realidades eletrônicas? Uma compreensão das teorias pós-modernistas de contextualidade baseada em processos pode atualizar e animar a base proveniente de nossa profissão e estimular e encorajar-nos a renovar constantemente nosso discurso".
Citação 02	Post-custodial and post-modernist trends affect all those who create, manage, preserve, and use recorded information.	As tendências pós-custódia e pós-modernistas afetam todos aqueles que criam, gerenciam, preservam e usam informações gravadas.
Citação 03	This whole topic might first appear to be an oxymoron: how can archivists be post-modernist and post-custodial when, in the popular stereotype, they along with museum and art gallery curators are probably perceived as the most custodial, the most care-taking, the most preservationist, of all professionals in the modern world.	Todo esse tópico pode parecer à primeira vista um oxímoro: como os arquivistas podem ser pós-modernistas e pós-custodial quando, no estereótipo popular, eles, juntamente com os curadores de museus e galerias de arte, são provavelmente percebidos como os mais guardiões, os mais cuidadosos? o mais preservacionista, de todos os profissionais do mundo moderno.

Número de citações	Citações do texto <i>“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.”</i>	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 04	We will move from databases to knowledge bases. We Will move, in the language of the post-modernists, to recontextualise our activities: we will reorient ourselves from the content to the context, and from the end result to the original empowering intent, that is, from the artefact (the actual record) to the creating processes behind it, and thus to the actions, programs, and functions behind those processes.	Passaremos de bancos de dados para bases de conhecimento. Vamos nos mover, na linguagem dos pós-modernistas, para contextualizar nossas atividades: vamos nos reorientar do conteúdo para o contexto e do resultado final para a intenção original de empoderamento, ou seja, do artefato (o registro real) aos processos de criação por trás dele e, portanto, às ações, programas e funções por trás desses processos.
Citação 05, 06 e 07.	Now what has this post-custodial reorientation for the archival profession got to do with post-modernist sensibilities? Does Michel Foucault meet Sir Hilary Jenkinson on a field of Hollinger boxes in mortal combat? Or do they walk arm-in-arm down a garden lane into a sunset of mutual contextuality? Does the post-modernist perspective (to be defined shortly), that started in architecture, evolved through post- Sartre French philosophy and literary criticism to influence almost every discipline, from history to literature to psychoanalysis to anthropology to cartography to film, photograph, and art studies, to say nothing of feminist theory across many disciplines, does this post-modernist perspective also have relevance for archives and archivists? My short answer is yes.	Agora, o que essa reorientação pós-custodial para a profissão de arquivista tem a ver com sensibilidades pós-modernistas? Michel Foucault encontra Sir Hilary Jenkinson em um campo de caixas Hollinger em combate mortal? Ou eles caminham de braços dados por uma alameda do jardim em direção a um pôr do sol de contextualidade mútua? A perspectiva pós-modernista (a ser definida em breve), que começou na arquitetura, evoluiu através da filosofia francesa pós-Sartre e da crítica literária para influenciar quase todas as disciplinas, da história à literatura, à psicanálise, à antropologia, à cartografia, ao cinema, à fotografia e à literatura? estudos de arte, para não falar da teoria feminista em muitas disciplinas, essa perspectiva pós-modernista também tem relevância para arquivos e arquivistas? Minha resposta curta é sim.

Número de citações	Citações do texto <i>“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.”</i>	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 08	The post-modern affects archives in two ways. First, post-modernism spends no little time and energy dealing with the nature of historical and other texts. Indeed, not infrequently, post-modernist commentators explicitly address archives as institutions and their role in society and in the formation of 'official memory'.	O pós-moderno afeta os arquivos de duas maneiras. Primeiro, o pós-modernismo não gasta pouco tempo e energia lidando com a natureza dos textos históricos e outros. De fato, não raro, comentaristas pós-modernistas tratam explicitamente dos arquivos como instituições e seu papel na sociedade e na formação da 'memória oficial'.
Citação 09	We live in a post-modernist era, whether we like it or not.	Vivemos em uma era pós-modernista, quer gostemos ou não.
Citação 10	Information theory under the post-modernist umbrella can encompass philosophy, linguistics, semiotics, structuralism, hermeneutics, iconology, to say nothing of Marxism and feminism.	A teoria da informação sob o guarda-chuva pós-modernista pode abranger filosofia, linguística, semiótica, estruturalismo, hermenêutica, iconologia, para não falar do marxismo e do feminismo.
Citação 11	But let me sketch out a few post-modernist formulations, with an eye of course on their documentary and thus archival implications. The post-modern distrusts and rebels against the modern.	Mas deixe-me esboçar algumas formulações pós-modernistas, com um olho, é claro, em suas implicações documentais e, portanto, arquivísticas. O pós-moderno desconfia e se rebela contra o moderno.
Citação 12	The post-modernist tone is ironical, a kind of eye-winking knowing that subverts accepted wisdom.	O tom pós-modernista é irônico, uma espécie de piscar de olhos sabendo que subverte a sabedoria aceita.

Número de citações	Citações do texto <i>“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.”</i>	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 13,14 e 15.	The post-modernist stance is one of doubtfulness, of trusting nothing at face value, of always looking behind the surface, of upsetting conventional wisdom. Post-modernists try to de-naturalise what we assume is natural, what we have for generations, perhaps centuries, accepted as normal, natural, rational, proven—simply the way things are. The post-modernist takes such 'natural' phenomenon—whether patriarchy, capitalism, liberal humanism, religion, great literature—and declares them to be 'unnatural', or 'cultural', or 'man-made' (and I use 'man' advisedly).	A postura pós-modernista é de dúvida, de não confiar em nada pelo valor aparente, de sempre olhar para trás da superfície, de perturbar a sabedoria convencional. Os pós-modernistas tentam desnaturalizar o que supomos ser natural, o que temos por gerações, talvez séculos, aceito como normal, natural, racional, comprovado – simplesmente como as coisas são. O pós-modernista toma tal fenômeno “natural” – seja patriarcado, capitalismo, humanista liberal, religião, grande literatura – e os declara “não naturais”, ou “culturais”, ou “feitos pelo homem” (e eu uso “homem” deliberadamente).
Citação 16	If the twentieth-century modernist criticised the notion of historical fact or truth, so the post-modernist criticises the notion of a document.	Se o modernista do século XX criticou a noção de fato histórico ou verdade, então o pós-modernista critica a noção de documento.
Citação 17	Post-modernists have a deeper ambivalence about the document or record.	Os pós-modernistas têm uma ambivalência mais profunda sobre o documento ou registro.
Citação 18	One post-modernist argues, displaying this very paradoxical ambivalence, The positivist model based on the integrity of a scientific resurrection of facts from the past has been discredited.	Um pós-modernista argumenta, exibindo essa ambivalência muito paradoxal: O modelo positivista baseado na integridade de uma ressurreição científica de fatos do passado foi desacreditado.

Número de citações	Citações do texto <i>“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.”</i>	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 19 e 20	Well, what does any of this mean for archivists? The most obvious conclusion is that the post-custodial approach reflects post-modernism. That is why they are coupled together in this essay. Paper minds are modern; electronic virtuality is post-modern.	Bem, o que isso significa para os arquivistas? A conclusão mais óbvia é que a abordagem pós-custodial reflete o pós-modernismo. É por isso que eles estão acoplados neste ensaio. As mentes de papel são modernas; a virtualidade eletrônica é pós-moderna.
Citação 21 e 22	Post-modernism thus allows us a rich vein of contemporary thinking in which to explore our own profession. In some ways, this should not be difficult, for post-modernism's concern with the 'semiotically constructed contexts' of records creation also clearly reflects the long-held archival concern for contextuality, for mapping the provenance interrelationship between the creator and the record, for determining context by reading through and behind text. In this way, archivists may have unknowingly been the first post-modernists!	O pós-modernismo, assim, nos permite uma rica veia de pensamento contemporâneo para explorar nossa própria profissão. De certa forma, isso não deve ser difícil, pois a preocupação do pós-modernismo com os 'contextos semioticamente construídos' da criação de documentos também reflete claramente a preocupação de longa data dos arquivos com a contextualidade, para mapear a inter-relação de proveniência entre o criador e o documento, para determinar o contexto lendo através e por trás do texto. Desta forma, os arquivistas podem ter sido, sem saber, os primeiros pós-modernistas!
Citação 23	Like scientists, archivists—despite the Jenkinsonian canons of strict impartiality—are thus (and always have been) very much a part of the historical process in which they find themselves—and very much a part of the legacy of scientific rationalism critiqued by Foucault and other post-modernists	Assim como os cientistas, os arquivistas – apesar dos cânones Jenkinsonianos de estrita imparcialidade – são assim (e sempre foram) parte do processo histórico em que se encontram – e parte do legado do racionalismo científico criticado por Foucault e outros pós-modernistas.

Número de citações	Citações do texto <i>“Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era.”</i>	Tradução dos trechos que se refere a pós-modernidade
Citação 24	Such post-modernist theories of process-based contextuality should not be antithetical to archivists, and indeed should be welcomed by all archivists, for these are the very principles upon which our profession rests.	Tais teorias pós-modernistas de contextualidade baseada em processos não devem ser antitéticas para os arquivistas e, de fato, devem ser bem recebidas por todos os arquivistas, pois esses são os próprios princípios sobre os quais nossa profissão se baseia.
Citação 25	We should, then, embrace our traditional principles anew—but thoroughly refreshed and enlivened by post-modernist conceptions.	Devemos, então, abraçar nossos princípios tradicionais novamente — mas completamente revigorados e animados por concepções pós-modernistas.
Citação 26	Let us not, in Frank Upward's beautiful phrase, be 'too attached to the symbolic order of the custodial archive, anchoring our hopes for domination on a waning mode of discourse'. As Upward says, himself reflecting post-modernist phrasing and thinking, let us 'constantly renew our discourse'.	Não sejamos, na bela frase de Frank Upward, "muito apegados à ordem simbólica do arquivo de custódia, ancorando nossas esperanças de dominação em um modo de discurso em declínio". Como diz Upward, ele próprio refletindo o fraseado e o pensamento pós-modernistas, vamos 'renovar constantemente nosso discurso'.

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Ademais, “Vivemos em uma era pós-modernista, quer gostemos ou não” (COOK, 1994, p. 316, grifo nosso) afirma-se, segundo Terry Cook (1947-2014), a sociedade vivenciava uma era pós-modernista, na década de 1990, então, consequentemente os arquivos também serão pós-modernos, afinal os arquivos são reflexos das relações sociais e tomadas de decisões.

Além disso, a pós-modernidade se caracteriza por mudanças de paradigmas e a heterogeneidade social com os avanços intelectuais e tecnológicos, por conseguinte são formas de questionar as zonas de conforto como fez Terry Cook (1947-2014).

E como deixou legado na arquivologia por questionar as ideias positivistas de teóricos que se dizem neutros para as tomadas de decisões do seu local de trabalho.

Dessa forma, Terry Cook (1947-2014) influencia os profissionais arquivistas a serem críticos e questionadores no seu âmbito de trabalho.

6. DIFICULDADES

As reuniões ocorreram regularmente aos sábados via *google meet*, dessa forma, a queda de *internet* em alguns momentos é um fator que impossibilitava o contato com integrantes do projeto para o andamento dos debates.

Ressalta-se que o projeto foi contemplado com um *desktop* que ficaria disponível para os bolsistas: PIBIC e PIVIC efetuarem a pesquisa, entretanto, o contexto pandêmico acabou influenciando negativamente neste quesito.

A própria pandemia da COVID-19 foi um obstáculo na pesquisa, pois, a ansiedade se fazia presente no contexto em que estávamos vivendo e que afetava um pouco a rotina. Sendo assim, trabalhando dentro do possível, onde o corpo e a cabeça permitiam.

Ressalta-se que, o relatório foi elaborado entre os anos de 2020 a até julho de 2022, todas afetadas pela pandemia da COVID-19.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, pode-se observar que Terry Cook (1947-2014) é uma influência para área da Arquivologia. Porém, também é necessário frisar a significância da linha de raciocínio de Jenkinson (1882-1961). Uma vez que, seus ideais clássicos foram de importância para os princípios arquivísticos, afinal, são os precursores dos primeiros estudos da arquivologia.

Também ressalta-se que, há uma interdisciplinaridade com outras fontes de pesquisa no qual se interligam com a Arquivologia, pois, de grande influência para Terry Cook (1947- 2014) foram os filósofos Jean-François Lyotard (1924-1998) e Jacques Derrida (1930- 2004) para seu entendimento do que seria a pós-modernidade, pois a partir destes entendimentos Terry Cook (1947-2014) aplicou em suas pesquisas teóricas publicados em artigos, assim como também na prática em seu ambiente de trabalho no Arquivo Público no Estado do Canadá.

Dessa forma, essa pesquisa tem como base o mapeamento dos artigos, livros e capítulos de livros do Terry Cook (1947- 2014) evidenciando quantos artigos foram encontrados e quantos estão relacionados com o termo “pós-modernidade”. Logo, com o mapeamento pode se indicar que artigo mais antigo é datado do ano de 1994.

Além disso, essa pesquisa ainda terá continuidade, ampliando seu objetivo de estudo, por buscar como Terry Cook (1947-2014) acabou por influenciar alguns autores da área sobre os aspectos que envolvem o termo pós-modernismo.

Posto isto, observa-se que há uma característica na continuação deste projeto para desenvolver a continuação dessa pesquisa, já que, se faz necessário para os arquivistas as teorias elaboradas pelo pesquisador Terry Cook (1947-2014) e o seu legado.

REFERÊNCIA

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

COOK, T. "Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts". R. Ci. Inf. e Doc, Ribeirão preto, v. 3, n. 2, p. 3-27, jul./dez. 2012.

COOK, Terry. Curriculum. Disponível em: <https://archives.library.illinois.edu/ica-suv/files/2014/11/Cook-Terry.pdf>. Acesso em: 29 maio 2021.

COOK, Terry. "Electronic records, paper minds: the revolution in information management and archives in the post-custodial and post-modernist era", **Archives and Manuscripts** 22, no. 2, 300-328,1994.

DERRIDA, Jacques. Archive fever: a freudian impression. Chicago: Londres: The University of Chicago Press, 1996.

ESCOBAR, Karin Alves do Amaral. MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE: promessas, dilemas e desafios à condição humana. **IV Jornada de Políticas Públicas**, São Luís, p. 1-9, 25 ago. 2009.

GUIMARÃES, J.A.C; SALES, R. de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação** - v.11 n.1, 2010.

KERN, Maria Lúcia Bastos. MODERNIDADE E MODERNISMO. In: KERN, Maria Lúcia Bastos. **Estudos Ibero-Americanos**. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1984. p. 151-160.

LEKS, Daniel Marinho. Modernos, modernidades e modernismos. In: LEKS, Daniel Marinho. **MODERNISMO EM MODERNIDADE INCIPIENTES**: Mário de Andrade e Almada Negreiro. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2016. p. 1-220.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympo, 1988.

MOSTAFA, Solange Puntel. Entrevista: terry cook. **Ci. Inf. e Doc**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 2, p. 142-156, jul./dez. 2012.

PEZATTI, Erolilde Goreti. A gramática da derivação sufixal: os sufixos formadores de substantivos abstratos. **ALFA: Revista de Linguística**, 1990.

PITA, Antônio Pedro. A modernidade de "a condição Pós-moderna". **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Coimbra, v. 24, p. 77-92, mar. 1988.

SCHMIDT, Clarissa Moreira dos Santos. O CLÁSSICO E O PÓS-MODERNO: Algumas reflexões acerca das arquivologias a partir do pensamento de hiliary jenkinson e terry cook. **informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 42-59, 2014.

ROBERTSON, A. T. A grammar of the greek New Testament in the light of historical research. **Nova Iorque: Hodder & Stoughton**, 1919.

SILVA, Lorena Pereira da. METANARRATIVAS E JOGOS DE LINGUAGEM: Lyotard e a crítica à modernidade. **Edufop**, Ouro Preto, p. 1-2, 2012.